



Efeito da disponibilidade hídrica no desenvolvimento do capim-navalhão

Paulo Cesar Laurindo Silva¹; Oscar Mitsuo Yamashita¹; Ivone Vieira da Silva¹; Adriano Maltezo da Rocha¹; Bruna Zonta de Brito¹; Amilton Ferreira da Silva²; João Paulo Oliveira Ribeiro²

Universidade do Estado de Mato Grosso¹; Universidade Federal de São João del-Rei²

O capim-navalhão (*Paspalum virgatum*) é uma planta de difícil controle, tendo em vista que possui as mesmas características morfológicas, fisiológicas e bioquímicas das principais espécies forrageiras. O estudo objetivou avaliar o comportamento do capim-navalhão em situações de estresse hídrico. O experimento foi realizado em casa de vegetação. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 3 x 2, sendo três disponibilidades hídricas (déficit hídrico, capacidade de campo e alagamento), em duas épocas de corte [28 dias (E1) e 56 dias (E2)], com cinco repetições para cada tratamento. Foram avaliados a massa seca de folhas, caules e raízes, crescimento da parte aérea, área foliar e o teor de clorofila da planta. Nas variáveis: altura, diâmetro do caule, número de folhas e número de perfilhos, as plantas submetidas ao déficit hídrico apresentaram valores inferiores às mantidas em capacidade de campo e alagamento. Somente ocorreu diferença significativa entre as três condições hídricas para a variável área foliar, onde as plantas em capacidade de campo foram superiores as em alagamento que por sua vez foram superiores as em déficit hídrico. Conclui-se que o capim-navalhão é menos resistente ao déficit hídrico que ao alagamento do solo. Apesar de o déficit hídrico reduzir o desenvolvimento do capim-navalhão, esta espécie demonstrou grande agressividade e recuperação em condições de estresse hídrico.

Palavras-chave: *Paspalum virgatum*, alagamento, déficit hídrico, planta daninha



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)